

XV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã / Mídia Cidadã

Tema central:

**Comunicação Cidadã: gênero, raça, diversidade e redes
colaborativas no contexto da pandemia**

22 a 24 de junho de 2021, online

Iniciativa e Realização

Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular,
Comunitária e Cidadã - **ABPCom**
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – **UNESP**
Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design– **FAAC**
Departamento de Comunicação Social – **DCSO**

GRUPOS DE TRABALHO TEMPLATE PARA O TEXTO COMPLETO

Radiografia da Educação Remota na FATEC em tempos de Covid-19: desempenho e sentimentos de estudantes

Claudines Taveira Torres¹, Maria Cristina Gobbi², Anderson Rogério Campana³
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia (PPGMiT)

Resumo: O presente artigo apresenta um estudo realizado com estudantes do curso de Tecnologia em Banco de Dados, das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC)⁴. O objetivo principal foi o de conhecer, analisar e refletir sobre o desempenho e os sentimentos das/os discentes, tendo como referência o ensino remoto ministrado em 2020, durante o período da pandemia do COVID-19. Utilizando análise exploratória, com técnicas de levantamentos de dados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmico da Fatec (SIGA), foram aplicados questionário aos estudantes para avaliar o desempenho e o sentimento no processo educativo, na primeira fase da

¹ Doutorando do Programa de Mídia e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Professor e Coordenador da FATEC-Bauru e Professor da FIB Faculdades Integradas de Bauru.

² Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Pesquisadora Livre-Docente em História da Comunicação e da Cultura Midiática na América Latina (2014) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Bolsista (Processo 2019/26715-2) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Ganhadora do Prêmio Luiz Beltrão - Maturidade Acadêmica, da INTERCOM (2014). Coordena o projeto Memórias, disponível em: <https://promemorias.wordpress.com/>.

³ Doutorando do Programa de Mídia e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

⁴ Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo são instituições de ensino superior públicas brasileiras; pertencentes ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CPS), autarquia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do estado de São Paulo.

pandemia. Do mesmo modo, além da revisão de literatura nas bases eletrônicas como Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), o artigo descreve as ações realizadas pelo CPS e pela Fatec de Bauru. Os resultados demonstram que os docentes se adaptaram e reinventaram novas formas de trabalhar os conteúdos e os estudantes obtiveram êxito e melhoria no desempenho das médias. Mas, a pesquisa também demonstra, que há muitos desafios a serem superados, como algumas lacunas em disciplinas específicas, principalmente em aulas laboratoriais. Outro resultado que chama a atenção é com referência a saúde mental dos alunos, bastante fragilizada. Do mesmo modo, os resultados apontam outras situações, como o aumento nos números de trancamentos, desistências e reprovadas por notas e faltas. Outro aspecto muito enfatizado pelos discentes é com referência ao desejo de retorno das atividades presenciais, mas reforçando que somente quando houver segurança com a imunização pela vacina.

Palavras-chave: Educação Remota; Fatec; Covid-19; discentes; docentes.

Desenvolvimento:

INTRODUÇÃO

O mundo encontra-se em uma “batalha incansável” contra um temido vírus. O novo Coronavírus (COVID-19), que assola países, afetando todos os setores da sociedade, inclusive o educacional, fazendo com que povos e nações busquem alternativas de proteção, combate e formas de manterem-se ativos em suas atividades cotidianas, respeitando as determinações das autoridades de saúde para isolamento e o distanciamento social.

Assim, este texto apresenta um recorte na área educacional, contendo análises dos sentimentos e dos desempenhos dos estudantes após um ano letivo de aulas remotas. O espaço-temporal se refere ao ano de 2020 do curso de Tecnologia em Banco de Dados da Fatec-Bauru, uma Instituição de Ensino Superior Pública (IESP) do estado de São Paulo. A Fatec-Bauru integra uma das 73 unidades de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), autarquia do Governo do estado de São Paulo vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, com regime especial associada e vinculada à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).

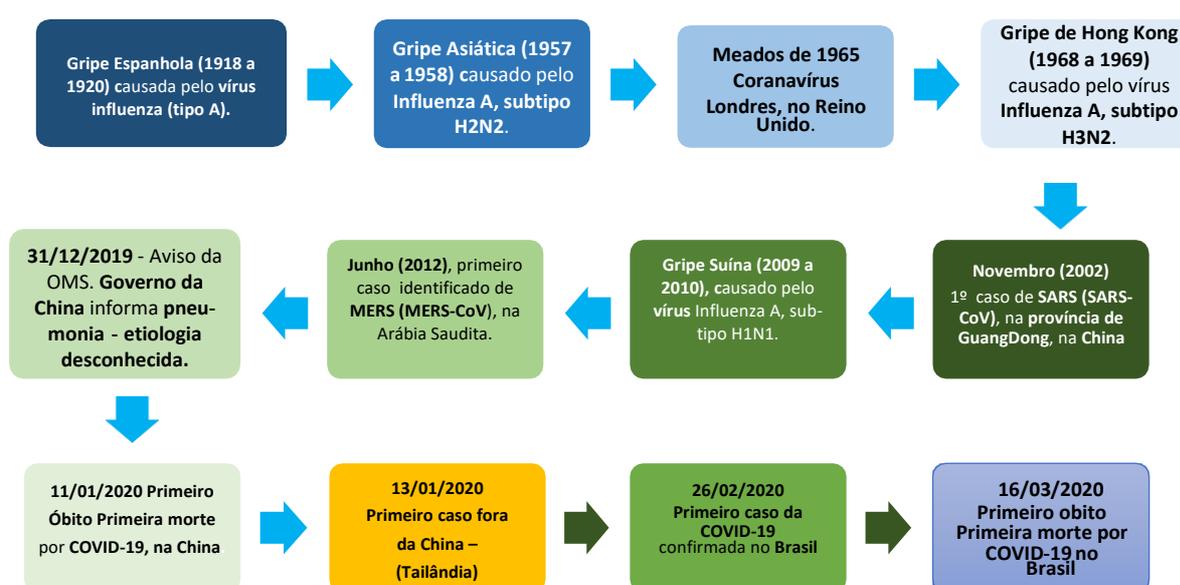
Olhando para o cenário cheio de incertezas quanto a vacinação geral da população, a retomada das atividades presenciais nas instituições de ensino e as demandas, sempre tão diferenciadas, que chegam todos os dias dos estudantes, dos docentes e da administração pública têm desafiado toda a comunidade técnico-universitária a buscar soluções que possam atender ao conjunto adverso de ações necessárias para diminuir as inseguranças dos processos de retomada das atividades presenciais. De acordo com Teixeira e Alves (2020), o mundo vive a falsa impressão de controle de algumas doenças e agora, alguns negacionistas, colocam em xeque a Ciência.

O histórico das incidências das doenças infecto-contagiosa tem demonstrado, através do tempo e da diversidade geográfica, que se trata de uma “guerra” constante pela saúde, que também traz danos a economia, a educação, a segurança, a política, a população, entre outros pontos fundamentais de sobrevivência das sociedades democráticas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a própria mídia anunciaram que foi na província de Wuhan, na China, os primeiros relatos de casos de contaminação pelo novo Corona Vírus (Sars-CoV-2), denominado Covid-19. Em dezembro de 2019 a OMS declarou os casos encontrados como uma emergência internacional. Em março de 2020, rapidamente, portanto, alcançou o *status* de pandemia pelos critérios da mesma organização. Teixeira e Alves (2020) afixam que “[...] no mundo de incertezas decorrente do desenvolvimento das desigualdades sociais, da ampliação dos contatos entre as diversas populações e da exploração desenfreada de diferentes ecossistemas, não temos como prever o caminho das doenças infecciosas nas diferentes sociedades”. (p. 3)

Os mesmos autores argumentam que as doenças sempre existiram, porém o que é necessário para a sociedade contemporânea é ter um olhar diferenciado, amparado na Ciência e nas ações de prevenção. Para Teixeira e Alves (2020) os caminhos mais eficazes e eficientes estão na educação, nas indicações de prevenção de contágio, nos cuidados com a saúde e nas melhorias das condições de vida da população mundial. Para ilustrar, um breve cenário das grandes pandemias que assolaram o mundo no século XX. A figura 1 traz uma linha do tempo até a chegada da pandemia do COVID-19 ao Brasil, em 26 de fevereiro de 2020.

FIGURA 1. Linha do tempo do coronavírus e das últimas grandes pandemias



FONTE: (MARTIN, GONÇALVES, *et al.*, 2020), adaptada pelos autores

De acordo com a OMS, em 07 de janeiro de 2021, foram divulgados no painel do World Health Organization (WHO), às 17h04, que já havia 85.929.428 casos confirmados de COVID-19 no mundo, incluindo 1.876.100 mortes. No Brasil os dados já apontavam para 7.810.400 casos confirmados e 197.732 mortes (OMS, 2021, web). Esses números têm aumentado de forma significativa e cotidianamente, evidenciando a rapidez de propagação e a extensão do processo contágio, que atingiu todos os continentes. Isto têm exigido de governos e da própria sociedade ações duras, que envolvem todos os setores político-sociais e econômicos.

Se, por um lado a Ciência tem ocupado o palco principal, como uma força motriz que carrega a esperança de cura de muitos e para muitos através do avanço das vacinas, por outro toda conjuntura de aumento de casos de contaminação e de mortes, tem trazido vertentes da ineficiência de governos e da gestão pública, em especial ligadas a saúde, a economia e a educação.

Para uma ideia geral do cenário, atualmente, passados pouco mais de um ano dos casos iniciais registrados no Brasil⁵ as primeiras vacinas chegam ao país, mas em doses insuficientes para atender a demanda nacional, não tendo chegado, 30 dias após a primeira dose⁶ aplicada na cidade de São Paulo, a imunizar 2% da população nacional, que passa de 211,8 milhões de habitantes, espalhados em 8.516.000 km².

Os dados sobre a Covid-19 são atualizados diariamente. Assim, para desenhar o panorama bastante preocupante que o país atravessa, em 03 de maio de 2021, segundo balanço realizado pelos veículos de imprensa, receberam a primeira dose da vacina 32.316.507 pessoas, representando 15,26% da população brasileira. A segunda dose foi aplicada em “16.279.037 pessoas (7,69% da população do país) em todos os estados e no Distrito Federal”. Perfazendo um total de 48.595.544 doses aplicadas em todo o país. Temos contabilizo 408.829 óbitos e 14.791.434 casos, segundo balanço do consórcio de veículos de imprensa com informações das secretarias de Saúde⁷.

O Brasil é um país de dimensões continentais, marcado pelo grande distanciamento de seus pontos extremos de localização, tendo 23.102 km de fronteiras (terrestres e marítimas) com diversos países e possuindo grandes áreas habitáveis e produtivas, se comparado com outros espaços geográficos, o que dificulta, significativamente, o controle de movimentação de pessoas, ampliando

⁵ O Brasil identificou a primeira contaminação pelo novo coronavírus no final de fevereiro de 2020, enquanto a Europa já registrava centenas de casos de covid-19. A declaração de transmissão comunitária no país veio em março, mês em que também foi registrada a primeira morte pela doença (AGÊNCIA BRASIL, 2021, web).

⁶ A primeira dose foi aplicada em 17 de janeiro de 2021 na enfermeira Mônica Calazans, de 54 anos, trabalha na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, foi a primeira pessoa, fora dos estudos clínicos, a ser vacinada contra a Covid-19 no país. Ela foi imunizada neste domingo (17) no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). No total, 112 pessoas foram vacinadas (MAHADO; FEITOSA JÚNIOR; PAULO; RODRIGUES, PORTAL G1, 2021, web).

⁷ A título de documentação é importante registrar que no dia 03 de maio de 2021 o Brasil já registrava 408.829 óbitos desde o início da pandemia. A média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 2.375. (PORTAL G1).

ainda mais os casos de contaminação e da circulação das variantes do vírus. Isso sem trazer para o foco das discussões o negacionismo e a desigualdade social, entre outros fatores, que têm impossibilitado ações conjuntas entre as populações dos diversos estados nacionais e os setores públicos, na busca da redução não somente dos níveis de contaminação e de mortes, mas e também no desenvolvimento nacional em todo o seu conjunto.

Desenhado esse breve panorama da situação nacional com relação a imunização da população, para atender ao objetivo central de conhecer, analisar e refletir sobre o desempenho e os sentimentos das/os discentes do curso de Tecnologia em Banco de Dados da Fatec-Bauru, tendo como referência o ensino remoto ministrado em 2020, durante o período da pandemia do COVID-19, o material está dividido em 3 tópicos. A Introdução, que traz, em linhas gerais, um breve contexto da pandemia; os impactos e desafios da Covid-19 nas Fatecs, que evidenciam a situação da unidade de estudo e a última parte, que traz a pesquisa que foi realizada e seus resultados.

Impactos e desafios da Covid-19 nas Fatecs

Retomando as ações na área da educação, objeto principal do texto, é necessário registrar que a Pandemia do COVID-19 trouxe um desafio para os gestores do Centro Paula Souza (CPS), para a Unidade de Ensino Superior de Graduação (CESU), para as diretorias, coordenadores e docentes das 73 Fatecs existentes. Em bases gerais, as determinações seguiram as orientações dadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo Ministério da Educação (MEC), Ministério da Saúde, pelo Governo do Estado de São Paulo, pelo poder executivo de cada cidade onde se localiza a unidade, entre outros. Todo esse conjunto de instituições emitiram diversos procedimentos, muitas vezes divergentes, que resultaram em providências e ações imediatas por parte das diversas instâncias das Fatecs.

O ponto inicial foi a determinação do Conselho Estadual da Educação que diante da Pandemia e baseados no artigo 80 da Lei Federal 9.394/1996, no Decreto 9.057/2017 e no artigo 2º da Lei Estadual 10.403/71, fixava normas para reorganização dos calendários acadêmicos para o Sistema de Ensino do estado de São Paulo. E que também seguia as orientações da OMS e de estudos diversos, que demonstravam a necessidade de afastamento social, da redução de aglomerações e de circulação de pessoas, como forma de restringir a disseminação da COVID-19. Assim, ficou deliberado que as IES, em caráter emergencial e excepcional, deveriam realizar suas atividades a distância, definindo algumas providências que deveriam ser adotadas como forma de assegurar e garantir o ensino e a aprendizagem, com segurança para todos. (CEE, 2020)

Algumas determinações estão detalhadas no quadro 1, que demonstram as primeiras iniciativas para conter o avanço da doença nas unidades da FATEC.

Quadro 1. Determinações e ações da Fatec

Comunicado	Ação
CPS Coronavírus- 2A	Constituição de um Comitê de Prevenção e orientações para o acompanhamento e monitoramento do Coronavírus (Covid-19), junto as Fatec, Etecs e administração central do Centro Paula Souza.
Coronavírus- 4, de 16 de março de 2020	Suspensão das aulas de 16 a 21 de março de 2020 e replanejamento das atividades acadêmicas dos docentes para ensino a distância. E ainda, antecipou o recesso escolar para o período de 23 a 28 de março de 2020 e definiu um plano de ação para a realização de atividades pedagógicas a distância.
Coronavírus- 5, de 18 de março de 2020	Seguindo orientações da Secretaria Estadual da Saúde (SES) e de outros órgãos sanitários, determinou a realização de atividades remotas. Definiu capacitações para os supervisores, para os gestores pedagógicos regionais, coordenadores e docentes e posteriormente tutoriais para a utilização das ferramentas de plataforma digital de trabalho a distância. Retomada em regime de teletrabalho, participando das capacitações e replanejamento das atividades (CESU e CETEC).

FONTE: (CPS; GDS(E), 2020), adaptado pelos autores.

Diante do cenário que se desenhava, a diretora-superintendente do CPS, Laura Laganá afiançou que:

Todos os esforços estão sendo empenhados para que alunos, professores e servidores administrativos se mantenham em segurança nesse momento crítico. É nosso dever assegurar que os alunos tenham acesso aos conteúdos acadêmicos e que mantenham a motivação para uma formação de qualidade. Nosso maior ativo são as pessoas e é nosso dever preservá-las. Acreditamos que, com essas medidas, o Centro Paula Souza contribui para a segurança dos seus servidores e da população em geral, cumprindo seu reconhecido papel educacional no Estado de São Paulo. (CPS; GDS(E), 2020)

Também o CPS, através do comunicado Coronavírus-6, de 19 de março de 2020, cumprindo determinações do Governo do Estado de São Paulo, João Doria, informou sobre o recesso escolar para aproximadamente 15 mil docentes no período de 23 de março a 21 de abril de 2020, antecipando em 30 dias de recesso referente a abril, julho e outubro de 2020. Ainda, no mesmo comunicado, foi mencionado que a ferramenta de TIC escolhida para a transmissão das aulas seria o Microsoft Teams e que esta fazia parte do pacote Office 365, que é uma plataforma utilizada pelos discentes e docentes da instituição. (CPS e GDS(D), 2020)

Para Lúcia Santaella (2003), as tecnologias da informação, com computadores, conexão com a internet e uma ferramenta para Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) propicia ao discente e docente as condições necessárias para a realização das aulas remotas. Descreve a autora que:

Já está se tornando lugar-comum afirmar que as novas tecnologias da informação e comunicação estão mudando não apenas as formas do entretenimento e do lazer, mas potencialmente todas as esferas da sociedade: o trabalho (robótica e tecnologias para escritórios), gerenciamento político, atividades militares e policiais (a guerra eletrônica), consumo (transferência de

fundos eletrônicos), **comunicação e educação (aprendizagem a distância)**, enfim, estão mudando toda a cultura em geral. (SANTAELLA, 2003, p. 23)
grifo autores

Assim, seguindo essa assertiva e as determinações listadas anteriormente, o CPS através do comunicado coronavírus-9 de 26 de março de 2020 esclareceu sobre o teletrabalho, solicitando aos docentes a participação, empenho e organização para dar continuidade as atividades e relatou a disponibilização de ferramentas de acesso e de treinamento para o funcionamento enquanto perdurasse o período de quarentena (CPS e GDS(E), 2020). Desta forma, além do treinamento da Ferramenta Microsoft Teams outros foram disponibilizados, como: Microsoft OneDrive para computadores e dispositivos móveis, Microsoft Planner para organização das rotinas e das atividades em equipes etc.

É importante argumentar que tanto o CPS como o CESU esclareceram a comunidade das Fatecs que, mesmo com os cursos sendo ministrados a distância para atender as determinações diante da Pandemia, esses não virariam Educação a Distância (EAD), sugerindo procedimentos e solicitando que os docentes, nesse momento emergencial, adequassem os planejamentos (CPS e CESU, 2020). Igualmente, foi realizado um mapeamento que serviu de base para um replanejamento geral.

Neste novo cenário o CPS orientou, planejou, indicou boas práticas e elaborou políticas visando à proteção de dados, imagem, da moral e da saúde do corpo de servidores e discentes, além de determinar a reposição de aulas que não tinham como ser realizadas a distância. Foram disponibilizados diversos tutoriais em vídeos e cartilhas aos docentes e discentes de, por exemplo: Instalar o Microsoft Teams no celular, acessar o Teams online, instalar o Teams no computador, tutorial do Microsoft Teams, tutorial Microsoft Teams no ambiente dos alunos, dicas para docentes, 7 cartilhas de teletrabalho, além de orientações didático-pedagógica no guia de aula Fatecs, guia do docente a distância, gestão acadêmica, guia do aluno da Fatec, entre outras. Dessa forma, sinalizava e oferecia caminhos para que as unidades pudessem planejar o início das aulas remotas em 04 de maio de 2020.

Impactos e desafios da Covid-19 nas Fatecs

Na Fatec de Bauru os docentes dos cursos existentes, além das capacitações realizadas pelo CPS, desenvolveram outras ações, proporcionando discussões e trocas de informações e práticas, como vídeo aulas produzidas por aqueles que já possuíam mais habilidades e competências com as TICs, exemplificação prática de alguns recursos no ambiente Teams, divulgação de links de sites e vídeos aulas de técnicas e boas práticas na ferramenta Teams e outras, que foram adotadas por outras

IES. Porém, por mais conhecimento que se adquira, “os receios e as angústias” das primeiras aulas se manifestavam em todos, mesmo para os mais experientes.

De acordo com Alessandra Rodrigues (2020), especialista em educação, não se pode “transformar” uma disciplina que se ministra no presencial para EAD de forma rápida. É preciso considerar vários aspectos como o tempo de duração, o tipo de atividade, formas de avaliação e de interação, entre outros. Para a autora, a importância da qualificação para os usos das ferramentas, a necessidade de organização, planejamento das disciplinas remotas, são pontos fundamentais e que devem ser considerados, mesmo em períodos de grandes desafios como este que estamos vivendo no país. Assim, é preciso rever as práticas pedagógicas, reposicionar no papel de professor mediador e não de detentor único do conhecimento e, do mesmo modo, repensar as práticas avaliativas. (RODRIGUES, 2020).

Outro fator importante é trazido por Joye, Moreira e Rocha (2020), que descrevem em seu trabalho as diferenças entre aulas remotas emergenciais pela pandemia e a EAD, que tem uma legislação própria. Para os autores, a falta de formação específica dos docentes e principalmente a desigualdade social existente no Brasil, pois nem todos os alunos possuem computadores e acesso a internet, forçam a necessidade da democratização da internet e a necessidade de fazer ajustes para contemplar as características e de mandas da população de estudantes atendidos em cada IES.

Segundo Saraiva, Traversini e Lockmann (2020), neste momento de pandemia do COVID-19, a responsabilidade desse novo processo educativo, tem exigido dos docentes adaptações ao novo formato das aulas remotas. Muitos professores e professoras tiveram que se “reinventar”, pois muitos não estavam preparados para o novo processo e nesse sentido a carga horária excessiva nas suas atividades de prapração dos novos conteúdos tem gerado como resultado a ansiedade e o estresse também no corpo docente.

É inevitável, nesse momento, que o docente seja mais exigido para o sucesso do processo, sendo necessário a dedicação quase que integral. A (re)adequação dos processos de ensino-aprendizagem, em especial do presencial para o remoto, tem exigido adaptações e um tempo muito amplo de dedicação e muitos (docentes e discentes) estão encontrando dificuldades para administrar. Porém, a gestão do tempo é fundamental para não extrapolar os horários nas atividades, pois independente das aulas remotas o momento é crítico e estressante para todos e estão potencializados com as diversidades de demandas, o que certamente acarretara problemas para a saúde física e principalmente psicológica de todos os envolvidos no processo.

Desta forma, para traçar o panorama foco desse artigo, este estudo é uma pesquisa exploratória qualitativa e quantitativa utilizando questionário composto por 15 perguntas formuladas através do Microsoft Forms (online), sendo uma delas Net Promoter Score (NPS) e enviado aos 279 discentes do curso de Tecnologia em Banco de Dados da Fatec de Bauru. A

pesquisa foi realizada no período de 04 de novembro de 2020 a 10 de dezembro de 2020, com o intuito de analisar o desempenho e os sentimentos dos discentes com referência ao procedimentos adotados na IES no momento que estamos atravessando.

Além do questionário foram selecionadas três disciplinas por semestre, totalizando 18 disciplinas (o curso tem duração de três anos,) a serem analisadas considerando o material disponibilizado na base de dados dos alunos no Sistema Integrado de Gestão Acadêmico da Fatec (SIGA), no período de 2019 e 2020. A investigação objetivou verificar quanti e qualitativamente o desempenho e a situação dos alunos nas disciplinas selecionadas.

Também, em consonância com as pesquisas exploratórias, foram realizadas as pesquisa bibliográficas através de livros, artigos, teses, dissertações, leis, decretos, comunicados, documentos, periódicos e sites da Internet. Para a obtenção das pesquisas bibliográfica na internet foram utilizadas as bases eletrônicas como Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo) com os seguintes descritores “educação” e “covid-19”, “pandemia” e “educação” com seleção de todos os índices e como range inicial de 2019 até 19 de novembro de 2020, publicações em idiomas português, foram selecionados aqueles com textos completos de livre acesso.

Desafios e adaptações na Fatec-Bauru no contexto do curso de Tecnologia em Banco de Dados

O formulário de pesquisa foi disponibilizado por e-mail institucional @fatec aos 279 alunos do Curso de Banco de Dados, obtendo o retorno de 37%, totalizando a participação de 102 estudantes.

Nos quadros 2 e 3 são apresentados os resultados apurados. É possível observar que houve concordância de 77% total e de 18% parcial dos estudantes para as propostas apresentadas e adotadas pelo CPS e pelas Fatecs na realização das aulas remotas. Também, com concordância de 61% dos alunos e concordância parcial de 28% da ferramenta de tecnologia da informação que foi utilizada no processo, que é um aplicativo da Microsoft, o Microsoft Teams para o AVA.

Os resultados demonstram a assertividade em adotar em regime emergencial as aulas remotas como uma solução possível. Lúcia Santaella (2003), frisa que as ferramentas de tecnologia da informação, em conexão com a internet e aliadas a um AVA, proporcionam o ambiente necessário para o ensino a distância. Assim, 70% dos respondentes afirmam que não tiveram dificuldades em aprender a ferramenta Microsoft Teams. Também, com as aulas remotas, 51% dos alunos disseram ter excelentes notas e com concordância parcial de mais 37%. Ainda, 34% responderam positivamente para os processos da aprendizagem e com concordância parcial de mais 40%. O quadro 1 traz as questões geradoras e os dados percentuais.

Porém, é necessário refletir que uma parte dos resultados não foram tão satisfatórios, trazendo à tona a problemática do acesso, pois nem todos os alunos possuem computadores e uma

boa internet para participarem das aulas remotas. No gráfico 1 é possível observar, igualmente, a situação dos alunos nos anos de 2019 e 2020, nas 18 disciplinas analisadas no período de pandemia (no 1º semestre de 2020). Há um número expressivo de estudantes que não tiveram êxito, sendo 22 trancamentos, 9 cancelamentos, 4 desistências, 99 reprovadas por falta e 42 reprovadas por notas. Comparado com o semestre anterior no 2º semestre de 2019, houve aumento em todos os itens analisados em torno de 7% nas reprovadas por faltas, 55% nas reprovadas por notas, 14% nos trancamentos, 66% nos cancelamentos e de 25% nas desistências. No segundo semestre de 2020, comparando com o primeiro, pode-se observar uma redução de 8% dos alunos aprovados, com o aumento de 13% dos reprovados por falta, de 113% dos trancamentos, de 80% nos cancelamentos. O percentual de desistência se manteve igual ao do 1º semestre, a evolução foi na diminuição de 43% na reprova por notas.

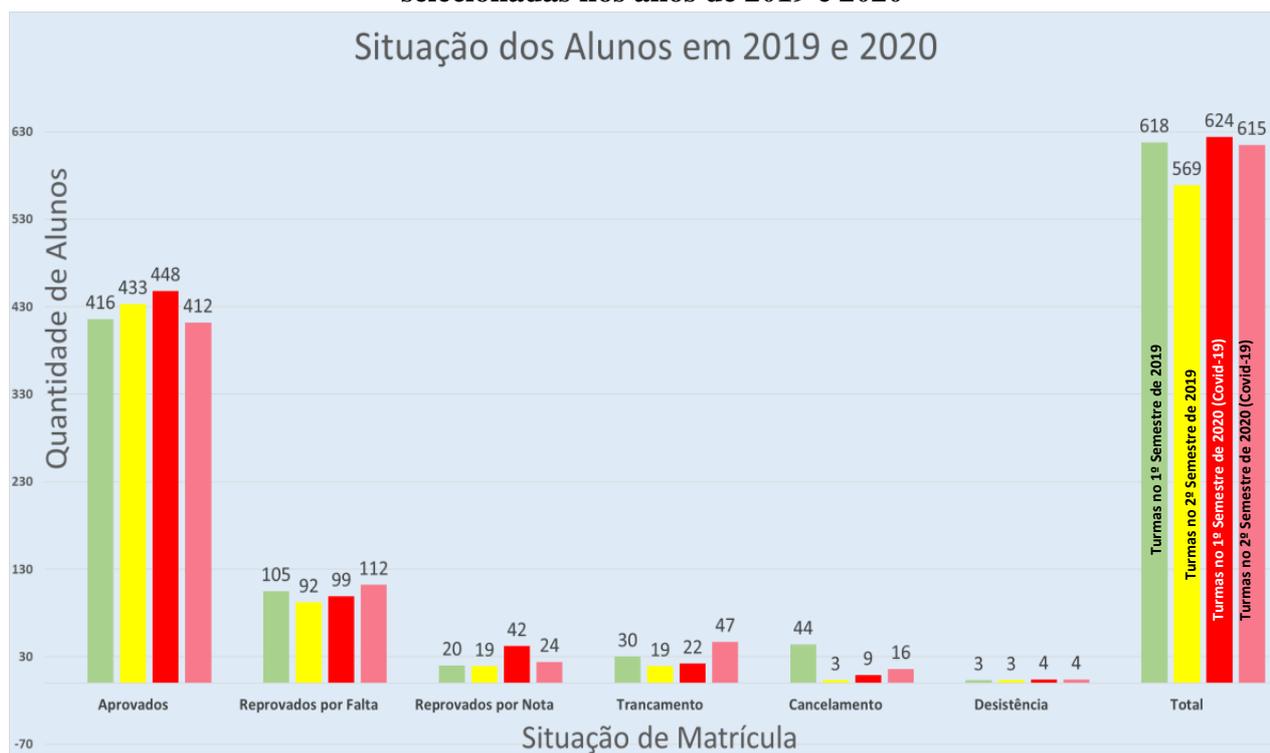
Quadro 2. Questões aplicadas aos discentes e seus resultados percentuais

Questão	Concordo	Concordo Parcial	Neutro	Não Concordo
O Governo do estado de São Paulo, CPS e a Fatec seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde optaram pelas aulas online para evitar o contágio dos alunos e prejuízos na educação. Você concorda?	77%	18%	3%	2%
Estou satisfeito com a tecnologia adotada (Microsoft Teams) para as aulas remotas e educação a distância.	61%	28%	5%	6%
Não tive dificuldades em aprender e usar a tecnologia (Microsoft Teams).	70%	20%	6%	4%
Estou satisfeito com a banda da minha internet e com o meu computador/smartphone para participar das aulas remotas e educação a distância.	69%	16%	5%	11%
Durante a pandemia do COVID-19 tive ansiedade, irritação ou falta de concentração.	38%	28%	15%	19%
Estou tendo excelente aprendizagem com as aulas remotas e educação a distância.	34%	40%	12%	14%
Estou tendo excelentes notas (até o momento) com as aulas remotas e educação a distância.	51%	37%	6%	6%
Não tenho dificuldades em planejar e me organizar para as aulas remotas e educação a distância.	45%	38%	3%	15%
Acredito que seja necessário aulas práticas presenciais para revisar as aulas laboratoriais ministradas	31%	23%	18%	28%
A Faculdade possui pessoal, tecnologia e infraestrutura para realizar e transmitir as aulas para 20% dos alunos de forma presencial e 80% dos alunos online.	20%	20%	35%	25%
Acredito ser necessário o atendimento psicológico para alguns alunos.	38%	25%	23%	14%

FONTE: Autores, 2020

O gráfico 2 demonstra uma regularidade entre as notas das turmas que estavam no 1º semestre de 2019. Porém, com relação ao 2º semestre de 2019 essa regularidade entre as notas diminuiu e o resultado assinala picos em algumas médias de disciplinas. Com referência ao período da pandemia, entre os 1º e 2º semestres do ano de 2020, observa-se uma não uniformidade entre as médias e a intensificação das irregularidades, porém houve uma pequena evolução nas médias das disciplinas. Na média geral ocorreu um crescimento de 4,5% se comparado ao ano de 2019.

GRÁFICO 1. Recorte da situação de matrícula dos alunos nas 18 disciplinas selecionadas nos anos de 2019 e 2020



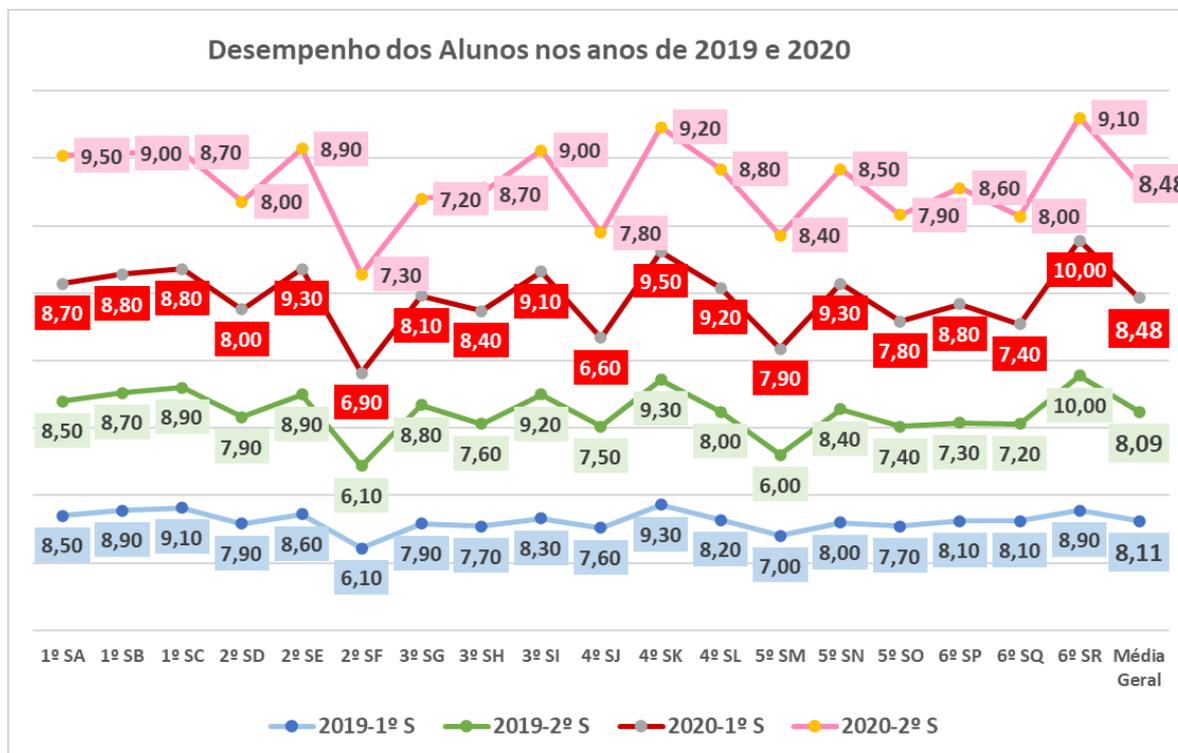
FONTE: Autores, 2021

Todos esses resultados nos trouxeram outros alertas. Nem tudo que havia sido planejado estava surtindo os efeitos esperados. Do mesmo modo, possibilitou para todos os envolvidos no processo uma reavaliação das ações e a necessidade de novos ajustes para os planejamentos subsequentes.

Também permitiu que o cenário educativo da FATEC Bauru fosse visto com mais realidade. Na emergência exigida para as ações de continuidade do processo de ensino-aprendizagem o que foi possível observar é que, de forma geral, tanto o corpo dirigente da instituição, como os técnicos administrativos e os discentes buscaram as melhores práticas, mas que ainda, naquele momento, não era possível prever os resultados. Os dados, embora parciais, pois não acarbou a totalidade dos discentes e nem das disciplinas ministradas, evidenciaram que outros caminhos são necessários e outras práticas precisavam ser desenvolvidas.

Do mesmo modo, o gráfico 2 avalia o resultado entre as disciplinas selecionadas no estudo, trazendo um comparativo dos anos de 2019 (antes da pandemia) e de 2020, em plena fase da doença.

GRÁFICO 2. Desempenho nas 18 disciplinas selecionadas nos 1º e 2º Semestre de 2019 e 2020



FONTE: Autores, 2021

Apesar dos bons resultados nas notas e nas médias gerais, esse é um indicador que necessita de cuidados e de verificação mais apurada, pois uma das questões avaliadas denota que a maioria dos estudantes, cerca de 54%, sendo 31% que concordam e 23% que concordam parcialmente, acredita na necessidade de revisões das aulas laboratoriais, demonstrando a existência de lacunas deixadas nos conteúdos ministrados em algumas disciplinas.

Alguns resultados trazem a preocupação com a saúde mental dos alunos e as providências que poderiam (e devem) ser tomadas pelos órgãos competentes antes da retomada das aulas presenciais. Sendo constatado que durante a pandemia do Covid-19, 38% dos alunos concordam que tiveram ansiedade, irritação ou falta de concentração e que 28% tiveram parcialmente os mesmos sintomas. Também, 38% concordam que é necessário o atendimento psicológico para alguns alunos e 25% dos alunos concordam parcialmente com a necessidade.

Aliado a esses resultados pode-se visualizar os sentimentos dos estudantes disponibilizado para um maior entendimento, na nuvens de palavras. Estão presentes palavras como: “Medo”,

“Tristeza”, “Ansiedade”, entre outras, que demonstram a necessidade urgente da IES pensar em outras alternativas para ajudar os estudantes a superarem essa fase difícil, não somente no pós-pandemia, mas que ações possam ser implementadas de forma imediata e continuada.

Uma dessas implementações, como afianças Rodrigues, Cardoso, et al. (2020), é a necessidade de criação, por parte das instituições de ensino superior, de núcleos para o atendimento psicológico objetivando ajudar na saúde mental dos discentes.

Quanto ao retorno das aulas na modalidade presencial os resultados da pesquisa apresentam uma preocupação de 70% dos estudantes que desejam retornar somente quando estiverem imunizados com a vacina e 30% admitem retornar de forma presencial com todos os protocolos de segurança e distanciamento social. Para o caso da adoção do retorno gradativo, com 20% presencial e 80% remoto, que seria aproximadamente 8 alunos mais o docente para uma turma de 40 alunos em aulas laboratoriais, os resultados da pesquisa demonstram que 20% dos alunos acreditam que a faculdade tenha infraestrutura, pessoal e possa ministrar e transmitir as aulas. Por outro lado, 20% dos estudantes acreditam parcialmente e 25% dos alunos assinalam que não será possível a realização e transmissão das aulas neste modelo. O quadro 2 abaixo demonstra esses resultados

Quadro 3. Questão aplicada aos discentes

Questão	Concordo	Alternativa
Qual é a sua opinião para a volta as aulas presenciais?	70%	Volta as aulas Presencial somente com a vacinação.
	30%	Volta as aulas presencial mantendo (distanciamento, máscara, aferição de temperatura, álcool em gel, etc.) com capacidade reduzida, no caso de laboratórios de informática com a capacidade de 8 alunos de forma presencial e o restante da turma a distância participando das aulas transmitidas online.

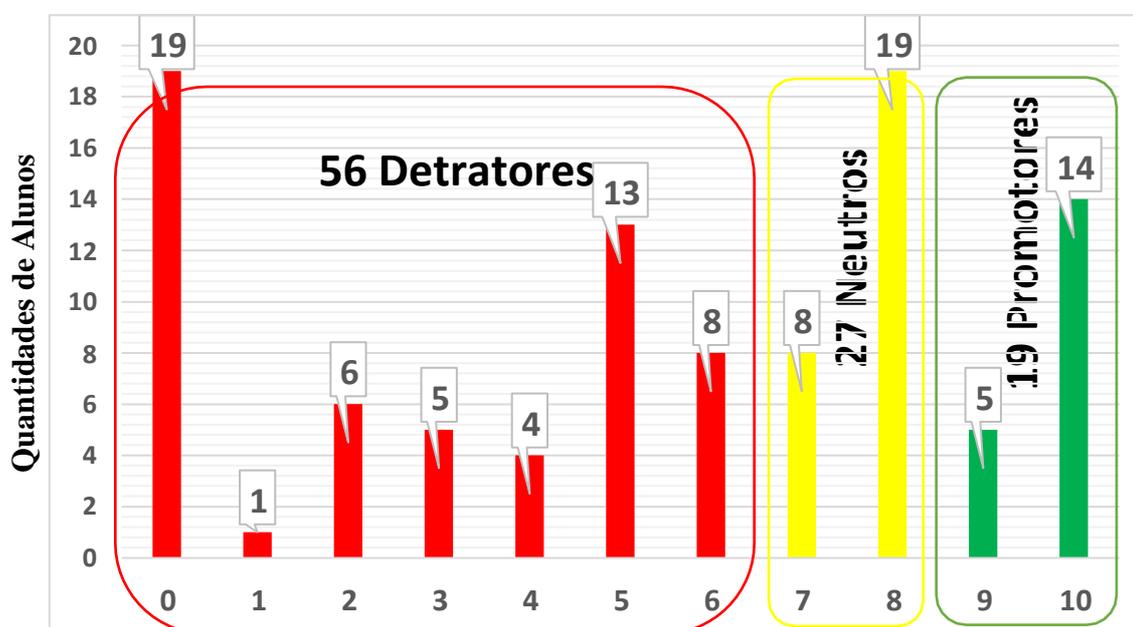
FONTE: Autores, 2021

Dando continuidade a pesquisa, na 15ª pergunta utilizou-se o Net Promoter Score (NPS) através do questionamento: “Qual é a sua expectativa de retornarmos às aulas presenciais no ano de 2021?” onde zero, é nada provável e dez, extremamente provável.

Para análise dessas respostas utilizamos os conceitos de Reichheld (2011). Para o autor, de acordo com o percentual apurado na resposta da questão, pode-se enquadrar em uma das quatro zonas: 1) caso o resultado atinja de 75% a 100% considera-se zona de excelência; 2) se o resultado for de 50% a 74% zona de qualidade; 3) se o resultado estiver entre 0% a 49% será considerado zona de aperfeiçoamento e 4) caso esteja entre -100% a -1% será considerado zona crítica.

Reichheld (2011) defende ser possível observar com mais assertividade o pensamento dos respondentes. No gráfico 3 visualiza-se os 56 detratores apurados, que são os alunos que votaram de 0 a 6. Esses respondentes são aqueles que não acreditam e fazem propaganda negativa. Os neutros que são aqueles alunos que votaram na expectativa 7 e 8 e os promotores, aqueles que escolheram em 9 e 10, que são os que acreditam e fazem propaganda positiva. Para medir o grau de cada um aplicou-se os dados apurados no $NPS = \%Promotores - \%Detratores$, obteve-se como resultado $NPS = -37\%$. Assim, é possível afirmar que o resultado encontra-se na zona crítica, ou seja, segundo a metodologia o resultado demonstra que os alunos não acreditam no retorno das aulas presenciais para o ano de 2021.

GRÁFICO 3. Expectativa de Retorno das Aulas Presenciais 2021



FONTE: Reichheld (2011), adaptado pelos Autores

Na 13ª pergunta foi solicitado aos respondentes: “Resuma em uma palavra o seu sentimento para expressar o que estamos passando com a COVID-19 (Saúde)”. As palavras destacadas no Form pelos alunos foram analisadas através do software WORDLE, gerando a nuvem de palavras conforme disponibilizado na Figura 2. As palavras “Medo” mencionada 13 vezes, “Tristeza” mencionada por 10 vezes, “Ansiedade” mencionada 7 vezes, “Resiliência” mencionada 5 vezes, “Dificuldades” mencionada 5 vezes, “Adaptação” mencionada 4 vezes, como aquelas com maior número de escolhas.

O resultado, combinado com outros dados já analisados anteriormente, sinaliza com um alerta em torno não somente da saúde física dos estudantes, mas e principalmente do grau de insegurança, medo e ansiedade vivido por essa comunidade diante da Pandemia.

FIGURA 2. Palavras dos alunos para expressar o momento da COVID-19



FONTE: Autores, gerado através do Software WORDLE, 2020

“Resuma em uma palavra o seu sentimento para expressar o que devemos esperar com a pós COVID-19 (Saúde)”, foi a 14ª alternativa, onde os estudantes deveriam extenar o sentimento através de palavras-chave. Após, as palavras destacadas no Form pelos alunos foram analisadas no software WORDLE e gerou-se a nuvem conforme apresentada na figura 3.

Os resultados apontam as palavras: “Esperança” mencionada 12 vezes, “Mudanças” mencionada por 8 vezes, “Empatia” mencionadas 4 vezes, “Normalidade” mencionadas 4 vezes, “Incertezas” mencionada 3 vezes e foram mencionadas 2 vezes as palavras: “Alegria”, “Cuidado”, “Aprendizado”, “Apreensão”, “Humanização”, “Paciência”, “Recomeço”, “Recuperação”, “Reestruturação”, “Solidariedade” e “União”.

As palavras escolhidas pelos estudantes demonstram que eles acreditam que mudanças ocorrerão, mas que embora o cenário futuro se desenhe com esperança, empatia, normalidade, alegre, com paciência e solidariedade, entre outras, ainda vem carregado de incertezas e de apreensão.

Os números apresentados demonstram que, apesar do desafio ser alcançado, não obteve-se excelência nos resultados, pois as aulas presenciais carregam outras características e que são muito diferentes das aulas remotas. Como não tínhamos vivenciado essa experiência de forma conjunta, a exigência na adaptação do novo cenário foi bastante significativa para todos.

Vários fatores influenciaram para resultados não tão promissores, como a desigualdade social existente em nosso país, pois nem todos os alunos possuem as mesmas condições sócio-financeiras e de saúde para lidar com as questões da forma e com a urgência que elas se apresentara no período de análise. Desta forma, os indicadores resultantes merecem a atenção dos órgãos competentes, pois nota-se que a fragilidade da saúde mental dos servidores docentes e técnicos, bem como dos discentes, agravada em muitos casos por força das circunstâncias enfrentadas, merecem a mesma atenção e o cuidado dispensado ao planejamento e as ações empreendidas para que o processo de ensino-aprendizagem tivesse continuidade de forma remota.

Quanto ao retorno das aulas presenciais, os dados nos orietam que essa ação não deve ser realizado de maneira precipitada, sob pena de colocar em risco todo o trabalho, as ações e os sacrifícios realizados. Que em nossas unidades a qualidade do processo de ensino-aprendizagem continue sendo o grande foco de todo o planejamento que temos que empreender, considerando sempre que a saúde precisa ser olhada em sua amplitude, ou seja, física, mas também mental.

Finalmente, é preciso assinalar que esse processo ofertou para todos os envolvidos novas competências, experiências e habilidades, em especial aos docentes, enriquecendo ainda mais a educação em seu processo mais amplo de ensino-aprendizagem, reafirmando ser esse um caminho seguro e fundamental para o país democrático e desenvolvido para todas e todos.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Primeiro caso de covid-19 no Brasil completa um ano.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-completa-um-ano#:~:text=O%20Brasil%20identificou%20a%20primeira,a%20primeira%20morte%20pela%20doen%C3%A7a>. Acesso: maio de 2021.

CEE. **Deliberação CEE 177/2020.** CEE CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. São Paulo-SP, p. 1-9. 2020.

CPS; CESU. Orientações Didático-Pedagógicas. **Guia para aulas online nas Fatecs**, São Paulo-SP, v. 1, n. 1.0, p. 25, abr. 2020.

CPS; GDS(A). <https://www.cps.sp.gov.br/>. **CPS Centro Paula Souza, Gabinete da Diretoria Superintendente**, mar. 2020. Disponível em: <<https://www.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/1/2020/03/comunicado-cps-coronavirus-2.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

CPS; GDS(B). <https://www.cps.sp.gov.br/>. **CPS Centro Paula Souza, Gabinete da Diretoria Superintendente**, 2020. Disponível em: <<https://www.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/1/2020/03/comunicado-cps-coronavirus-4.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2020.

CPS; GDS(C). <https://www.cps.sp.gov.br/>. **CPS Centro Paula Souza, Gabinete da Diretoria Superintendente**, 2020. Disponível em: <<https://www.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/1/2020/03/comunicado-cps-coronavirus-5.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2020.

CPS; GDS(D). <https://www.cps.sp.gov.br/>. **CPS Centro Paula Souza, Gabinete da Diretoria Superintendente**, 2020. Disponível em: <<https://www.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/1/2020/03/comunicado-cps-coronavirus-6.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2020.

CPS; GDS(E). <https://www.cps.sp.gov.br/>. **CPS Centro Paula Souza, Gabinete da Diretoria Superintendente**, 2020. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/1/2020/03/Comunicado_CPS_-Coronavi%CC%81rus-9.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2020.

JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.; ROCHA, S. S. D. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. 1-29, nov. 2020. ISSN 2525-3409.

MACHADO, Lívia; FEITOSA JÚNIOR, Alessandro; PAULO, Paula Paiva; RODRIGUES, Rodrigo. **Logo após aprovação da Anvisa, governo de SP aplica em enfermeira a 1ª dose de vacina contra Covid-19 no Brasil**. Material recolhido do **G1 SP**. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/01/17/apos-aprovacao-da-anvisa-governo-de-sp-aplica-1a-dose-da-coronavac-antes-do-inicio-do-plano-nacional-de-vacinacao.ghtml>. Acesso: maio de 2021.

MARTIN, P. D. S. et al. História e Epidemiologia da COVID-19. **ULAKES Journal of Medicine** <http://revistas.unilago.edu.br/index.php/ulakes/article/view/253/232>, São José do Rio Preto-SP, v. 1, n. Edição Especial Covid-19, p. 11-22, jul. 2020.

OMS. [who.int/](https://www.who.int/). **World Health Organization**, 2020. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 02 nov. 2020.

PEREIRA, R. Método Ativo: Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. **VI Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"**, São Cristovão-SE, 20 a 22 set. 2012. 15.

PORTAL G1. **Brasil tem média móvel de 2.375 mortes por Covid a cada dia**; total de óbitos vai a 408,8 mil. Disponível em <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/05/03/brasil-tem-media-movel-de-2375-mortes-por-covid-a-cada-dia-total-de-obitos-vai-a-4088-mil.ghtml>. Acesso: maio de 2021.

REICHHELD, F.; MARKEY, R. **A Pergunta Definitiva 2.0**. 2ª Edição. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011. RODRIGUES, A. Ensino remoto na Educação Superior: desafios e conquistas em tempos de pandemia.

RODRIGUES, B. B. et al. Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19. **RBEM Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. Sup.1 e0149, out. 2020. ISSN 1971-5271.

SANTAELLA, L. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. **FAMECOS**, Porto Alegre-RS, v. 22, n. Quadrimestral, p. 23-32, dez. 2003. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/download/3229/2493/>>. Acesso em: 20 nov. 2020.

SARAIVA, K.; TRAVERSINI, C.; LOCKMANN, K. A Educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa - PR, v. 15, n. 2019-08-10, p. 1-24, out. 2020. ISSN 1809-4031.

SBC Horizontes, 2020. ISSN 2175-9235. Disponível em:

<<http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/06/ensino-remoto-na-educacao-superior/>>. Acesso em: 14 nov. 2020.

STUCHI, H. N.; GENJURIDICO. <http://genjuridico.com.br/>. **GENJURIDICO.COM.BR**, 2020.

Disponível em: <<http://genjuridico.com.br/2020/04/06/medida-provisoria-936-entenda/>>. Acesso em: 18 nov. 2020.

TEIXEIRA, L.; ALVES, L. Especial Covid-19: o olhar dos historiadores da Fiocruz. **Portal.Fiocruz**, 2020. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/>>. Acesso em: 01 nov. 2020.